



As bodas de Luís Duarte

Em As bodas de Luís Duarte, como o próprio título sugere, a temática principal é o casamento. História romântica, sim, e despreziosa, que gira em torno da descrição/narração de um casamento em que (quase) tudo é flor, com direito a final de telenovelas: "Mas o verdadeiro brinde dessa festa memorável foi um pecurrucho que viu a luz em janeiro do ano seguinte, o qual perpetuará a dinastia dos Lemos, se não morrer na crise da dentição". Sim, enredo e final de telenovelas, mas com uma ressavalzinha irônica, o que se entrevê em todo livro Histórias da meia-noite, além de um certo humor, característico de Machado, como se vê no seguinte exemplo, ao descrever um personagem: "A cabeça de Justiniano Vilela, - se se pode chamar cabeça a uma jaca metida numa gravata de cinco voltas, - era um exemplo da prodigalidade da natureza quando quer fazer cabeças grandes. Afirmavam, porém, algumas pessoas que o talento não correspondia ao tamanho; posto que tivesse corrido algum tempo o boato contrário."

[Clique aqui para obter este livro](#)